



2º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL

Trabalho e Educação na Saúde

2º SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Data: 24 e 25 de julho de 2018

Horário: 9:00 às 18 horas

Local: Capela Ecumênica da UERJ

As questões relacionadas com a organização e gestão do trabalho e a formação dos profissionais de saúde constituem um dos maiores desafios enfrentados no âmbito dos sistemas de saúde no mundo contemporâneo. Esse processo tem demandado a análise de um amplo conjunto de questões a serem enfrentadas em múltiplas dimensões que abrangem a formação profissional, mercado de trabalho, educação permanente dos trabalhadores de saúde e os mecanismos de contratação, distribuição e gestão do trabalho nos diversos espaços de produção de ações e serviços de saúde e nas instâncias de gestão, regulação e controle social do SUS.

Apesar de sua importância, força de trabalho em saúde permanece em muitos países o bloco de construção mais fraco nas políticas de saúde, educação e trabalho em saúde, e uma das principais limitações para alcançar as metas de acesso à saúde universal. A maioria dos países enfrenta escassez absoluta (falta de profissionais de saúde) ou escassez relativa (desequilíbrios de habilidades) - às vezes ambos.

O Brasil enfrenta desafios relacionados à disponibilidade, distribuição e desempenho de sua força de trabalho em saúde assim como na formação e prática profissional. A força de trabalho de saúde disponível, particularmente os médicos, é menor do que em países com um nível similar de desenvolvimento e bem abaixo da média entre os países da OCDE. A distribuição geográfica e setorial é marcada por desigualdades, uma vez que muitos profissionais da saúde incluindo os médicos atuam em áreas urbanas do setor privado ou em atendimento especializado. A pressão por melhorar a capacidade



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



ObservaRH
Estação de Trabalho IMS/UERJ



OBSERVATÓRIO
DE ANÁLISE POLÍTICA
EM SAÚDE



2º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL

Trabalho e Educação na Saúde

resolutiva em saúde tem colocado na agenda da gestão dos sistemas de saúde a nível global a necessidade de analisar criticamente os modelos de gestão, financiamento e organização do trabalho.

A celebração dos 30 anos do SUS vem acompanhada por uma crise econômica e política de grandes proporções, que afeta particularmente o campo da Saúde e ameaça a manutenção e consolidação da garantia do Direito à Saúde, inclusive no Brasil, colocando em risco a busca por um sistema universal e inclusivo.

Com o objetivo de promover o debate sobre os problemas e desafios da área o GT Trabalho e Educação da ABRASCO propõe a realização do 2º SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, como parte das atividades do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, a realizar-se em julho deste ano, na cidade do Rio de Janeiro Envolvendo docentes, pesquisadores, gestores e profissionais de saúde que desenvolvem atividades de pesquisa, ensino, gestão de políticas, programas e projetos na área.

O propósito geral do encontro é analisar a situação atual da gestão do trabalho e da educação no SUS, identificando problemas persistentes e novas abordagens para garantir o funcionamento pleno do SUS. Na estrutura do programa aborda-se os temas de governança, trabalho, educação e financiamento, buscando analisar as articulações entre práticas de saúde, formação dos profissionais e sistema universal de saúde.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



ObservaRH
Estação de Trabalho IMS/UERJ



OBSERVATÓRIO
DE ANÁLISE POLÍTICA
EM SAÚDE



2º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL

Trabalho e Educação na Saúde

PROGRAMAÇÃO

Dia 24/07/2018	
9:00	Abertura: Presidente da ABRASCO; Coordenadora do GT Trabalho e Educação na Saúde, Representante da OPAS no Brasil e Representante da UERJ
9:30	Mesa redonda - A construção do campo trabalho e educação: a produção do conhecimento e o diálogo com a agenda 2030 Coordenação: Monica Padilla (OPAS) Expositoras: Isabela Cardoso (ISC/ABRASCO) Tânia Nunes (FIOCRUZ)
11:00	Mesa Redonda: As metamorfoses no mundo do trabalho e os caminhos possíveis Coordenação: Monica Vieira (Escola Joaquim Venâncio) Expositoras Ana Paula Marques (Universidade do Minho/Portugal) Márcia Teixeira (ENSP/Fiocruz)
13:00	Almoço
14:00	Mesa redonda - Os desafios das relações Inter federativas e os efeitos nas políticas públicas Coordenação: Célia Pierantoni (IMS/UERJ) Expositores: Sulamis Dain (IMS/UERJ): Relações intergovernamentais e Regionalização Luciana Dias (ENSP/FIOCRUZ): Relações interfederativas e as estratégias de gestão do trabalho Paulo Seixas (FCM-Sta Casa/SP): Circularidade Médica nas regiões de saúde
16:00	Mesa-redonda: Trabalho, Educação e Serviços de Saúde: onde se encontram? Coordenação: Isabela Cardoso M. Pinto Expositores: Janete Castro (UFRN): Desafios da Gestão do Trabalho Tania França (IMS/UERJ): Formação de profissionais e qualificação dos serviços de saúde



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



ObservaRH
Estação de Trabalho IMS/UERJ



OBSERVATÓRIO
DE ANÁLISE POLÍTICA
EM SAÚDE



2º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL

Trabalho e Educação na Saúde

	<p>Kátia Medeiros (CpqAM/Fiocruz): Limites Críticos do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade/PMAq: em foco a gestão do Trabalho e a Educação na Saúde</p> <p>Monica Padilla (OPAS) Equidade, eficiência e qualidade: desafios da gestão do trabalho na Saúde</p>
Dia 25/07/2018	
9:00	<p>Dinâmica dos mercados de trabalho e a educação em Saúde no Brasil</p> <p>Coordenação: Felix Rigoli (ISAGS)</p> <p>Expositores:</p> <p>Mario Dal Poz (professor IMS-UERJ): Prioridades, problemas e pesquisa dos mercados de trabalho e da educação em saúde</p> <p>Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira (ENF-UFRN) - Formação e trabalho da enfermagem no Brasil</p> <p>Mario Scheffer (FM-USP) – Demografia Médica no Brasil</p>
10:45	<p>Evidências e desafios do trabalho na atenção primária à saúde</p> <p>Coordenação: Mário Dal Poz (IMS/UERJ)</p> <p>Expositores:</p> <p>Sábado Girardi (NESCON/UFGM) - <i>Avaliação do escopo de prática de médicos participantes do Programa Mais Médicos e fatores associados</i></p> <p>Everton Nunes da Silva (UnB) - <i>Estimativas de custos dos recursos humanos em atenção básica / Evidências a partir do Programa Mais Médicos</i></p> <p>Roberta da Silva Vieira (IPEA) - <i>Maior oferta de médicos melhora indicadores de saúde? Evidências a partir do Programa Mais Médicos</i></p>
13:00	Almoço
14:00	<p>Formação em Saúde: diálogos e conexões entre Educação Permanente e Educação Interprofissional</p> <p>Coordenação: Claudia Brandão (DEGES/SGTES/MS)</p> <p>Expositores:</p> <p>José Rodrigues (OMS)</p> <p>Mario Rovere (Universidad Nacional de La Matanza/AR)</p> <p>Ana Luiza de Oliveira e Oliveira (UFRN)</p> <p>Debatedor: Fernando Menezes (OPAS)</p>
16:30	SINTESE, ENCAMINHAMENTOS E AGENDA



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



ObservaRH
Estação de Trabalho IMS/UERJ



OBSERVATÓRIO
DE ANÁLISE POLÍTICA
EM SAÚDE